



TRANQUILIDADE
CORPORAÇÃO ANGOLANA DE SEGUROS

2020

RELATÓRIO E CONTAS
CONTAS INDIVIDUAIS

TRANQUILIDADE
CORPORAÇÃO ANGOLANA DE SEGUROS, S.A.



CONTEÚDOS

1	ÓRGÃOS SOCIAIS	3
2	RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	4
2.1.	ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO	4
2.2.	FACTOS RELEVANTES EM 2020	7
2.3.	A ACTIVIDADE DA TRANQUILIDADE-CAS EM 2020	8
2.4.	PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	12
2.5.	OBJECTIVOS PARA 2021	12
2.6.	COVID-19 – CONTEXTO E RESPOSTA DA COMPANHIA	13
2.7.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	15
3	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	16
3.1.	BALANÇO	16
3.2.	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	18
3.3.	DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	19
3.4.	DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DOS CAPITALS PRÓPRIOS	20
	ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	21
	PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES	45



1 ÓRGÃOS SOCIAIS

Mesa da Assembleia Geral:

- Presidente:
António Manuel Moisés Pinto
- Vice-Presidente:
Eugénio Manuel Burity da Silva Lemos
- Secretário:
Berta Nadine Ribeiro Grilo

Conselho de Administração:

- Presidente:
Artur João de Carvalho Fonseca Duarte
- Vice-Presidente:
Eugénio Manuel da Silva Neto
- Vogais:
João Carlos Dores Candeias Barata
Henda Nzinga da Câmara Pires Teixeira
Rui Gabriel Direito Alves Machado

Conselho Fiscal:

- Presidente:
Denise Nair Brito da Rocha Santos Henriques
- Vogais:
Camilo Fernandes da Costa Macamo
Hélia Cristina dos Santos Brás Nunes
- Suplentes:
Hernâni José Bento Amaro

2 RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Senhores Accionistas,

Nos termos da Lei e dos estatutos, o Conselho de Administração tem a honra de submeter à apreciação de V.Exas o Relatório e Contas da Tranquilidade – Corporação Angolana de Seguros, S.A. (adiante designada por “Tranquilidade-CAS” ou “Companhia”), respeitante ao ano de 2020.

2.1. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

2.1.1. SITUAÇÃO ECONÓMICA NACIONAL ¹

Após a conclusão da terceira revisão do programa económico de Angola pelo FMI, no passado mês de setembro de 2020, apoiado por um acordo alargado no âmbito do Extended Fund Facility (EFF) ficou determinado o desbloqueio do acesso a uma nova tranche de 731,7 milhões de Special Drawing Rights (SDR) (cerca de US \$ 1 bilhão), trazendo o total de desembolsos à data para SDR 1.804,7 milhões (cerca de US \$ 2,5 bilhões).

O acordo alargado de três anos de Angola foi aprovado pelo Conselho Executivo do FMI em 7 de dezembro de 2018, no valor de SDR 2,673 bilhões (cerca de US \$ 3,7 bilhões) e visa restaurar a sustentabilidade externa e fiscal, melhorar o modelo de governação e diversificar a economia para promover o crescimento económico sustentável liderado pelo setor privado.

Ao concluir a terceira revisão, o Conselho Executivo do FMI também aprovou o pedido das autoridades para um aumento do acesso ao abrigo do acordo EFF de 72 por cento da quota de Angola (SDR 540 milhões ou cerca de US \$ 765 milhões) para apoiar os esforços das autoridades para controlar a propagação da pandemia COVID-19, mitigar seu impacto económico e perseverar na implementação de reformas estruturais.

A economia de Angola foi duramente atingida por um triplo choque externo induzido pelo COVID-19. O choque conduziu a crises económicas e de saúde, agravadas pela queda dos preços do petróleo face à situação de Angola, com forte dependência das exportações de petróleo.

Em resposta, as autoridades adotaram medidas decisivas para lidar com o impacto do choque, mantendo um forte compromisso com o programa, incluindo a luta contra a corrupção. Na frente fiscal, a Assembleia Nacional adotou uma postura conservadora no orçamento suplementar, que inclui medidas de receitas não petrolíferas e compressão de despesas não essenciais, ao mesmo tempo que cria espaço para despesas essenciais com saúde e de cariz social.

¹Fontes: IMF, African Development Bank, Banco Nacional de Angola, S&P, Fitch Ratings, Moody's; Marketing e Research Tranquilidade-CAS.







Desenvolvimentos macroeconômicos e financeiros recentes

A economia petrolífera de Angola está em recessão desde 2016, levando a um aumento do rácio dívida / PIB de 57,1% em 2015 para cerca de 120,3% em 2020. Para promover a estabilidade macroeconómica, o investimento privado e uma economia mais diversificada, foram introduzidas grandes reformas nos últimos dois anos - incluindo um imposto sobre o valor acrescentado, uma lei de responsabilidade fiscal, uma liberalização do regime de taxa de câmbio e uma lei de privatização e investimento privado.

No entanto, a pandemia COVID-19 desacelerou o impacto dessas medidas. O PIB real estima-se que registre uma contração de 4,5% em 2020, em comparação com as estimativas pré-COVID-19, que indicavam o fim de uma longa recessão com um crescimento do PIB de 1,2.

A redução das exportações de petróleo, principal fonte de receita de Angola e responsável por cerca de 95% das exportações do país, fez com que o deficit fiscal crescesse para cerca de 4,5% do PIB. A diminuição das receitas de exportação de petróleo vão pressionar o aumento do deficit da conta corrente para cerca de 2,1% do PIB, tendo registado um superavit de 6% em 2019, impulsionada por uma desvalorização acumulada de 36% da moeda até meados de dezembro. A pandemia acelerou os esforços para implementar o primeiro programa de transferência de renda do país, o KWENDA, que visa atingir 1,6 milhão de famílias pobres. No entanto, a redução das receitas do petróleo prejudicou a capacidade do governo de proteger totalmente os meios de subsistência dos efeitos da pandemia. Como resultado, a situação socioeconômica piorou. A taxa de desemprego aumentou para 34,0% no terceiro trimestre de 2020 em comparação com 30% um ano antes, com o desemprego jovem a crescer para um máximo de 56,4%, sendo que no terceiro trimestre de 2019, registava 54,2%.

Perspectiva e riscos

A mudança para um regime de taxa de câmbio flexível em 2019 ajudou a mitigar o impacto da redução dos preços do petróleo nas reservas internacionais. As principais reformas pré-pandêmicas podem contribuir para uma recuperação em forma de V em 2021.

O PIB deve crescer 3,1%, assumindo que o setor privado não petrolífero tenha um desempenho melhor. Além disso, a recuperação do preço do petróleo Brent de cerca de USD \$30 por barril em março de 2020 para mais de USD \$50,40 por barril em meados de dezembro de 2020 aumentará as receitas fiscais. A inflação foi estimada em queda para 14,9% em 2021, após a desaceleração monetária necessária durante a crise, que também pressionou a inflação.

O principal risco associado à economia angolana são os baixos preços do petróleo em 2021. Entretanto, se a recuperação do preço do petróleo persistir, o deficit orçamentário poderá diminuir para 2,2% do PIB e a conta corrente poderá retornar a uma posição de superavit de 4,0% do PIB em 2021.

Questões e opções de financiamento

A recente depreciação da taxa de câmbio foi o principal contribuinte para as variações da dívida pública de Angola, cerca de 80% da qual é denominada em moedas estrangeiras. No entanto, as principais reformas macroeconômicas implementadas antes da pandemia COVID-19 aumentaram a resiliência do país a choques externos e, como resultado, ao Fundo Monetário Internacional, após a reformulação do perfil de pagamentos de juros e principal no âmbito da Iniciativa de Suspensão do Serviço da Dívida do G-20, considera que a dívida é sustentável.

Clima Económico

O Indicador de Clima Económico (ICE) publicado pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), como medida de expectativa dos empresários, espelhou uma conjuntura económica mais deteriorada no segundo trimestre de 2020, reflexo do recuo de -21 saldo de respostas, maior em relação ao período anterior (-15 saldo de respostas). De notar, que desde o segundo trimestre de 2015, este indicador tem se situado em campo negativo.

Rating da Economia

A classificação de crédito da Standard & Poor's para Angola é de CCC + com perspectiva estável. A classificação de crédito da Moody's para Angola foi definida pela última vez em Caa1 com perspectiva estável.

A Fitch baixou o Rating de Default do emissor (IDR) de longo prazo em moeda estrangeira (LTFC) de Angola para 'CCC', d anterior rating de 'B-'.

Esta redução reflete um aumento considerável da dívida do governo de Angola, redução da flexibilidade do financiamento externo, como é evidente em um aumento acentuado nas taxas de rendibilidade das obrigações soberanas e diminuição da liquidez externa. A queda dos preços globais do petróleo exacerbou vulnerabilidades importantes na economia angolana, levando a menores receitas externas e a um enfraquecimento sustentado do kwanza; isso resultou no aumento dos custos do serviço da dívida e na pressão descendente sobre os amortecedores fiscais e externos. Na opinião da Fitch, esses fatores aumentam os riscos para a capacidade do governo de honrar o serviço de suas dívidas ao longo do tempo.

2.1.2. MERCADO SEGURADOR ²

As perspectivas globais para o sector segurador de Angola continuam limitadas, apesar os constante esforço das autoridades de supervisão na aposta da modernização e da melhoria do enquadramento legislativo para o sector, como a recente legislação de cobranças, considerando que o país continua a atravessar uma crise económica criada pela dependência excessiva do mercado do petróleo e pela queda dos preços dos hidrocarbonetos em meados desta década.

² Fontes: Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros; PwC Angola; Marketing e Resarch Tranquilidade-CAS.

Em 2020, os prémios de seguro directo cresceram em termos globais cerca de 23%, comparados com os de 2019. O ramo que mais cresceu foi o de Petroquímica com cerca de 142% de crescimento, seguido do ramo de Responsabilidade Civil Geral com 32,5% e em terceiro lugar o ramo de Incêndios e elementos da natureza que em 2020 cresceu cerca de 22%.

O ramo com maior peso na estrutura da carteira do mercado continua a ser o de Acidentes, Doenças e Viagens, que representou, em 2020, cerca de 52% do total de prémios de seguro directo, seguido do ramo de Petroquímica com cerca de 19% e em terceiro lugar o ramo Automóvel com aproximadamente 9% na estrutura global de prémios de 2020.

O ramo não vida sofrerá um crescimento nominal modesto nos próximos cinco anos. Apesar de se observar um crescimento regular dos prémios neste ramo, o peso global é de cerca de 2,3%

Segundo os dados globais de mercado, estima-se que o seu valor seja de aproximadamente 224 milhões de kwanzas em prémios emitidos repartido, em 2020, por 16 seguradoras Vida e Não Vida que representam este estudo, estando ainda registados aprox. 100 mediadores singulares e 92 sociedades de mediação.

As cinco maiores companhia de seguros representam cerca de 80% da produção e as 10 maiores representam 93,5% do volume de negócios.

2.2. FACTOS RELEVANTES EM 2020

Em 2020, na continuidade da estratégia adoptada em 2017, mantiveram-se os mesmos pressupostos de redução de riscos cambiais e aumento de liquidez local. No entanto, a Companhia teve que fazer frente à perda de alguns clientes de referência no seu portfólio, fruto de políticas concorrenciais de baixo preço, praticadas no mercado a níveis pouco sustentáveis, reequilibrando as forças predominantes da sua carteira e reduzindo o risco de concentração, alicerçando nas seguintes medidas:

- Comercial – consolidação da relação com os nossos canais estratégicos de distribuição, nomeadamente corretores e Banco Económico, nosso accionista e parceiro Banca-Seguros, com destaque para a exploração do segmento de retalho por via dos seus balcões e segmento *corporate*.
- Gestão – consolidação da gestão eficiente de custos e equilíbrio técnico, manutenção tática do portfólio de negócios com elevadas necessidades de resseguro, exploração de novos segmentos com menor necessidade de resseguro, implementação de medidas de defesa cambial, conforme previsto no orçamento.
- Equipa e processos – consolidação e reforço do desenvolvimento de recursos humanos, como uma aposta clara no longo prazo e no aumento de capacidades

humanas e técnicas no sentido da exploração de negócios de retalho e no robustecimento das áreas de suporte.

Em consequência foi cumprido o principal objectivo de amenização dos impactos cambiais e da exposição da companhia a grandes riscos.

2.3. A ACTIVIDADE DA TRANQUILIDADE-CAS EM 2020

2.3.1. PRÉMIOS DE SEGURO DIRECTO

O total do volume de prémios de seguro directo atingiu AOA 4.967.896 milhares em 2020, o que significa um decréscimo de 18% relativamente a 2019. Relativamente à distribuição da carteira, os ramos Automóvel e de Acidentes de Trabalho, Doença e Viagem representam 88,6% da produção, alinhado com o mercado e com a obrigatoriedade do Seguro de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais e Responsabilidade Civil Automóvel.

A tabela abaixo apresenta os valores, por ramo, relativos aos **prémios brutos de seguro directo**:

Ramo	2020	2019
Vida	93 242 243	84 054 181
Acidentes de Trabalho, Doença e Viagem	3 649 078 528	4 817 460 573
Incêndio e Elementos da Natureza	0	0
Outros Danos em Coisas	392 366 373	282 704 654
Automóvel	750 941 506	778 636 754
Transportes	7 550 696	-4 292 566
Responsabilidade Civil Geral	60 088 783	41 836 059
Diversos	14 628 105	47 545 168
Total	4 967 896 234	6 047 944 823



A tabela abaixo apresenta os valores, por ramo, relativos aos **prémios simples de seguro directo**:

Ramo	2020	2019
Vida	77 701 869	70 045 151
Acidentes de Trabalho, Doença e Viagem	3 040 898 773	4 014 550 478
Incêndio e Elementos da Natureza	0	0
Outros Danos em Coisas	326 971 978	235 587 212
Automóvel	593 969 974	648 863 962
Transportes	38 106 861	-3 577 138
Responsabilidade Civil Geral	50 073 986	34 863 383
Diversos	12 190 088	39 620 973
Total	4 139 913 529	5 039 954 019

2.3.2. CUSTOS COM SINISTROS DE SEGURO DIRECTO

O total de custos com sinistros de seguro directo, incluindo IBNR, provisões matemáticas de acidentes de trabalho e provisão para incapacidades temporárias de acidentes de trabalho, em 2020 ascendeu a AOA 2.134.564 milhares. Este valor corresponde a uma taxa de sinistralidade sobre seguro directo de 43% (2019: 36%).

Ramo	2020	2019
Vida	69 140 330	1 210 834
Acidentes de Trabalho, Doença e Viagem	1 931 374 127	2 163 574 594
Incêndio e Elementos da Natureza	0	-6 259
Outros Danos em Coisas	32 786 523	-18 784 913
Automóvel	102 648 902	22 079 966
Transportes	1	-1 149 578
Responsabilidade Civil Geral	-1 385 858	-302 617
Diversos	0	-2 511 824
Total	2 134 564 025	2 164 110 204





2.3.3. PROVISÕES TÉCNICAS LÍQUIDAS DE RESSEGURO

As provisões técnicas, líquidas de resseguro, em 2020 ascenderam a AOA 2.310.726 milhares, representando 46,5% do volume de prémios de seguro directo e evidenciando a política preventiva e rigorosa que a Tranquilidade-CAS está a seguir no que diz respeito à protecção dos seus clientes.

2.3.4. RESSEGURO

O saldo técnico de resseguro cedido em 2020 representou uma despesa de AOA 732.587 milhares.

2.3.5. SALDO TÉCNICO LÍQUIDO DE RESSEGURO

O saldo técnico líquido de resseguro em 2020 ascendeu a um saldo positivo de AOA 2.868.311 milhares, decorrente da boa gestão dos riscos segurados pela Companhia.

2.3.6. CUSTOS

Os custos totais em 2020 ascenderam a AOA 3.699.708 milhares.

Os custos reflectem o impacto da desvalorização do Kwanza verificada durante o exercício e o seu impacto sobre os activos e passivos detidos pela Companhia expressos em moeda estrangeira.

Custos	2020	2019
Custos Operacionais	628 922 444	627 139 708
Custos Com Pessoal	110 968 246	209 837 164
Custos Administrativos	217 210 237	193 224 460
Impostos e Taxas	297 951 067	221 669 865
Amortizações	58 185	2 170 815
Outros Custos Operacionais	2 734 709	237 404
Custos Não Operacionais	3 070 785 727	3 077 491 391
Outros Custos	3 019 638 459	3 034 996 783
Custos e Perdas Extraordinários	51 147 268	42 494 609
Total	3 699 708 170	3 704 631 099

2.3.7. ESTRUTURA ORGÂNICA E RECURSOS HUMANOS

A Tranquilidade-CAS tem nos seus quadros colaboradores com *expertise* nas diversas vertentes de seguros e que procuram atingir patamares de excelência no serviço prestado aos seus parceiros e clientes.

O quadro de pessoal no final de 2020 contava com 22 colaboradores distribuídos pelas seguintes áreas:

Área	2020	2019
Direcção e Staff de Apoio	2	2
Área Comercial	6	4
Área de Subscrição e Produção	4	4
Área de Sinistros	4	4
Área Financeira	3	3
Área Administrativa e Recursos Humanos	1	1
Área de Actuariado e Resseguro	2	0
Total	22	18

A Tranquilidade-CAS conta ainda com um (1) colaborador em regime de cedência por parte do Banco Económico e de um (1) colaborador em regime de *outsourcing*.

O quadro total de colaboradores era representado por 55% de recursos do sexo feminino e 45% do sexo masculino.

2.3.8. INVESTIMENTOS – ACTIVIDADE FINANCEIRA

Durante o ano de 2020 foram detidos investimentos apenas em depósitos a prazo, obrigações do tesouro e bilhetes do tesouro.



Handwritten signature and initials in blue ink, including the number 11 and a stylized 'B'.

2.3.9. CAPITAIS PRÓPRIOS

O Capital Próprio aumentou para AOA 4 163,5 milhões.

Capital Próprio	2020	2019
Capital Social	747 790 000	747 790 000
Outros Instrumentos de Capital	128 473 000	128 473 000
Flutuação de Valores	1 254 595 397	1 056 979 865
Reserva Legal	398 929 673	222 469 734
Resultados Transitados	990 365 909	424 526 153
Resultado do Exercício	643 350 543	882 299 695
Total	4 163 504 522	3 462 538 447

A Tranquilidade-CAS apresentou um excelente desempenho com um resultado líquido em 2020 de cerca de AOA 643 milhões, contribuindo integralmente este valor para o aumento dos capitais próprios.

2.3.10. SOLVÊNCIA

Em 31 de Dezembro de 2020, a Companhia cumpre com os requisitos de solvência nos termos da Lei Geral da Actividade Seguradora, apresentando um rácio de 231,2%.

2.4. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Em 2020, a Tranquilidade-CAS obteve um resultado líquido de AOA 643 350 543, a transferir parcialmente para reservas legais, no valor de AOA 128 670 109 e o restante para resultados transitados.

2.5. OBJECTIVOS PARA 2021

O ano de 2021 continuará a ser um ano de consolidação da rentabilidade técnica e de demonstração da capacidade da Tranquilidade-CAS para a sustentabilidade no longo prazo. O mercado de acesso a divisas demonstra algumas melhorias, mas sem uma perspectiva segura e como tal a exposição a necessidades de resseguro deverá continuar a ser contida. Ao mesmo tempo o mercado segurador continuará a

apresentar uma elevada competitividade comercial, e a inflação nos custos com sinistros será um enorme desafio na gestão e correcta tarificação dos riscos:

- Consolidar a relação com os seus parceiros de distribuição e com os seus clientes;
- Manter o enfoque na rentabilidade e na subscrição, com riscos de menor dimensão;
- Reforçar a imagem e visibilidade de marca;
- Optimizar o Balanço de modo a ter uma maior flexibilidade da gestão das flutuações cambiais e diversificação de activos;
- Reforçar equipa técnica e de gestão com mais e maiores as competências, nomeadamente através de constantes recrutamentos e acções de formação;
- Gerir tacticamente o crescimento e selecção de riscos de acordo com as capacidades de subscrição, tendo em conta as dificuldades cambiais e os pagamentos internacionais aos resseguradores;
- Investir em tecnologia e inovação no sentido de digitalizar os processos de relação com os Clientes;
- Avaliar constantemente as rentabilidades dos negócios em face da crescente inflação nos sinistros devido à desvalorização cambial e à dificuldade de importações.

2.6. COVID-19 – CONTEXTO E RESPOSTA DA COMPANHIA

O ano de 2020, foi marcado pela pandemia Covid-19 com impactos diretos no negócio, quer pela maior dificuldade na captação de novos seguros, quer pelos desafios de retenção num contexto de maior fragilidade económica dos clientes particulares e, sobretudo, empresas.

As projeções mais recentes das instituições internacionais apontam para uma quebra acentuada da atividade económica mundial em 2020, sendo extensível a todas as economias avançadas e a um conjunto alargado de países emergentes e em desenvolvimento, incluindo o sudeste asiático.

As medidas de confinamento tomadas na sequência da pandemia de Covid-19, tiveram por consequência a redução da atividade da indústria, comércio e serviços; a deterioração do mercado de trabalho e a maior instabilidade dos mercados financeiros internacionais.

O início do ano 2021 encontra-se a ser marcado por uma substancial e abrupta alteração nas relações sociais, em particular com o chamado isolamento social, e nas práticas laborais, em particular pela abstenção das mesmas ou conversão para regime de teletrabalho em algumas empresas, quer de forma total ou parcial, assegurando o funcionamento mínimo e dado cumprimento, quer ao recolher obrigatório, quer ao dever de confinamento, em linha com o decretado estado de emergência.

Como consequência, haverá provavelmente lugar a um efeito combinado de redução do consumo e da produção, sendo por isso esperadas repercussões na atividade económica com respetivo impacto transversal a todos os sectores económicos da sociedade.

No que respeita à atividade da Companhia, foram registados impactos de forma transversal, pela redução de matéria segurável, quer bens, quer pessoas, que serão potencialmente negativos dada a estreita relação da Companhia com o mercado segurador, com a economia e com a população.

Neste sentido são expectáveis uma continuidade nos efeitos negativos na procura de produtos de seguros e/ou incremento de anulações de contratos existentes, o que deverá implicar um menor crescimento, ou eventualmente um decréscimo da receita nos próximos períodos, se bem que porventura compensado de alguma forma pela também expectável redução de sinistralidade em virtude das limitações de circulação de pessoas e da suspensão compulsória da maioria das atividades económicas o que conduzirá certamente a quebras relevantes da atividade comercial, industrial e agrícola.

A Companhia manteve em curso ao longo de 2020 seu plano de contingência para enfrentar esta situação excepcional na vertente da segurança sanitária das instalações, dos trabalhadores e da continuidade do negócio. Este plano foi comunicados aos colaboradores de forma a aumentar o nível de informação de todos e permitir uma resposta adequada aos desafios desta emergência.

Com relação aos procedimentos internos, foram comunicadas orientações de profilaxia para aumentar a higienização das instalações e divulgar as recomendações das autoridades sanitárias.

Quanto à continuidade do negócio, foram disponibilizados meios de trabalho e comunicação aos colaboradores.

O meio de comunicação digital foi privilegiado e facilitado aos colaboradores de forma a manter as equipas em contato permanente e ativas para realizar as suas tarefas e manter o nível de serviço aos nossos clientes.

A Gestão está a manter reuniões regulares com as Direções de cada departamento de modo a garantir que eventuais medidas possam ser adotadas com a eficácia necessária caso existam eventos inesperados com o evoluir da pandemia e das medidas adotadas pelas autoridades governamentais.

No que respeita aos Clientes e Canais de Negócio, foram comunicadas as medidas privilegiadas de contacto, assim como enviados esclarecimentos sobre as coberturas dos principais seguros afectados pela pandemia e os modelos para a correcta articulação com a seguradora e os beneficiários dos seguros. Também neste capítulo tem havido uma articulação permanente com a associação de seguradoras no sentido de haver uma abordagem única e mais clara ao mercado.

A gestão está também em contacto com a entidade de Supervisão, de modo a seguir e implementar as suas recomendações de gestão e irá apresentar as recomendações societárias na Assembleia de Accionistas.

2.7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A todos aqueles que contribuíram para o desempenho da Tranquilidade - Corporação Angolana de Seguros, S.A., em especial para os colaboradores, reiteramos o nosso apreço pela contínua entrega e dedicação demonstradas.

À Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros pela dinâmica e iniciativas que lidera no mercado, bem como a abertura e acompanhamento das operações e dos seus desafios.

À Associação de Seguradores de Angola, pelas iniciativas e empenho que tem revelado no desenvolvimento do mercado de seguros e das suas associadas.

Aos nossos accionistas, parceiros, corretores, resseguradores, clientes, fornecedores e instituições, o agradecimento pela confiança demonstrada e pelo apoio com que sempre nos distinguiram.

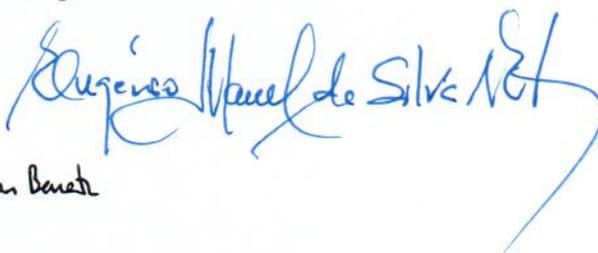
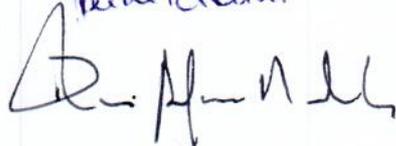
Luanda, 26 de Novembro de 2021.

O Conselho de Administração



João Carlos Dues Gandeian Benete

Presidente do Conselho





3 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

3.1. BALANÇO

3.1.1. ACTIVO

Código das contas	Designação	Notas	Vida	Não Vida	Contas Gerais	ACTIVO BRUTO	Prov. e Amortizações	ACTIVO LÍQUIDO	Exercício Anterior
	Investimentos:		20 000 000	12 848 438 516	4 234 128 800	17 102 567 316	0	17 102 567 316	11 670 038 481
210+250+253	Imóveis	3.6.6	0	1 628 686 779	0	1 628 686 779	0	1 628 686 779	1 371 123 747
2011+2111	Títulos de Rendimento Fixo	3.6.6	0	723 724 000	0	723 724 000	0	723 724 000	718 987 597
2014+2114	Depósitos em Instituições de Crédito	3.6.6	20 000 000	10 496 027 737	4 234 128 800	14 750 156 537	0	14 750 156 537	9 579 927 137
	Provisões Técnicas de Resseguro Cedido:		69 151 043	639 539 025	0	708 690 068	0	708 690 068	842 385 428
322	Provisão para Riscos em Curso	3.6.2	17 042 724	428 593 517	0	445 636 241	0	445 636 241	619 902 185
323	Provisão para Sinistros Pendentes	3.6.1	52 108 319	210 945 507	0	263 053 826	0	263 053 826	222 483 243
	Prémios em Cobrança		0	0	536 893 654	536 893 654	0	536 893 654	475 192 901
400	Directa	3.6.11	0	0	536 893 654	536 893 654	0	536 893 654	475 192 901
	Devedores		0	0	123 309 667	123 309 667	0	123 309 667	26 619 302
41+42+470	Por Operações de Seguro Directo	3.6.11	0	0	10 902 834	10 902 834	0	10 902 834	11 134 284
46	Estado e Outros Entes Públicos	3.6.10	0	0	1 510 780	1 510 780	0	1 510 780	1 471 329
473	Accionistas	3.6.11	0	0	14 819 220	14 819 220	0	14 819 220	4 954 110
474	Outros	3.6.11	0	0	96 076 833	96 076 833	0	96 076 833	9 059 578
	Outros elementos do activo		0	0	1 468 692 408	1 468 692 408	45 564 094	1 423 128 314	2 564 715 369
24+252+255	Imobilizações Corpóreas e Existências	3.6.7	0	0	49 896 814	49 896 814	45 564 094	4 332 720	179 355
10+11	Depósitos Bancários e Caixa	3.6.6	0	0	1 418 795 594	1 418 795 594	0	1 418 795 594	2 564 536 014
	Acréscimos e Diferimentos	3.6.12	0	0	434 813 579	434 813 579	0	434 813 579	982 955 930
4800	Juros a Receber	0	0	0	416 125 937	416 125 937	0	416 125 937	967 534 633
4801+481	Outros Acréscimos e Diferimentos	0	0	0	18 687 642	18 687 642	0	18 687 642	15 421 296
23+251+254	Imobilizações Incorpóreas	3.6.7	0	0	96 579 965	96 579 965	96 579 965	0	0
	TOTAL DO ACTIVO		89 151 043	13 487 977 541	6 894 418 073	20 471 546 657	142 144 059	20 329 402 598	16 561 907 411

João Carlos dos Santos Barate

João Carlos dos Santos Barate



3.1.2. PASSIVO

Código das contas	Ramo	Notas	Vida	Não Vida	Contas Gerais	TOTAIS	Exercício Anterior
Provisões Técnicas:			135 296 736	2 884 119 273	0	3 019 416 009	3 818 589 471
	Provisão Matemática de Ac. Trabalho	3.6.3	0	214 806 526	0	214 806 526	49 966 856
301	De Seguros Directos		0	214 806 526	0	214 806 526	49 966 856
	Provisão para Riscos em Curso	3.6.2	41 635 750	1 430 925 530	0	1 472 561 281	2 532 597 544
302	De Seguros Directos		41 635 750	1 430 925 530	0	1 472 561 281	2 532 597 544
303	Provisão Incapac. Temp. de Ac. Trabalho	3.6.5	0	160 825 527	0	160 825 527	166 414 106
	Provisão para Sinistros Pendentes	3.6.1	93 660 986	1 077 561 689	0	1 171 222 675	1 069 610 965
304	De Seguros Directos		93 660 986	1 077 561 689	0	1 171 222 675	1 069 610 965
Outras Provisões:			0	160 251 924	353 594 972	513 846 896	332 821 447
490	Provisão para Prémios em Cobrança	3.6.4	0	160 251 924	0	160 251 924	67 655 233
491	Provisão para Crédito Cobrança Duvidosa	3.6.4	0	0	88 428 758	88 428 758	0
492	Provisão para Riscos e Encargos	3.6.4	0	0	265 166 214	265 166 214	265 166 214
Credores:			0	0	12 457 967 398	12 457 967 398	8 794 967 680
41+42	Por Operações de Seguro Directo	3.6.11	0	0	526 370 782	526 370 782	481 872 720
43+44	Por Operações de Resseguro	3.6.9	0	0	5 945 640 161	5 945 640 161	4 349 915 053
46	Estado e outros entes públicos	3.6.10	0	0	857 890 649	857 890 649	327 199 719
473	Accionistas	3.6.11	0	0	5 082 249 243	5 082 249 243	3 544 855 374
474	Outros	3.6.11	0	0	45 816 563	45 816 563	91 144 815
482+483	Acréscimos e diferimentos	3.6.12	0	0	174 667 773	174 667 773	152 970 365
Total Passivo			135 296 736	3 044 371 197	12 986 230 143	16 165 898 076	13 099 368 964
50	Capital	3.6.13	0	0	747 790 000	747 790 000	747 790 000
50	Outros instrumentos de capital	3.6.13	0	0	128 473 000	128 473 000	128 473 000
520	Reserva Legal		0	0	398 929 673	398 929 673	222 469 734
Flutuação de Valores:			0	0	1 254 595 397	1 254 595 397	1 056 979 865
550	De Títulos	3.6.13	0	0	0	0	59 947 500
551	De Imóveis	3.6.13	0	0	1 254 595 397	1 254 595 397	997 032 365
59	Resultados Transitados		0	0	990 365 909	990 365 909	424 526 153
88	Resultados do Exercício		0	0	643 350 543	643 350 543	882 299 695
Total Capital Próprio			0	0	4 163 504 522	4 163 504 522	3 462 538 447
Total Passivo + Capital Próprio			135 296 736	3 044 371 197	17 149 734 665	20 329 402 598	16 561 907 411

João Carlos Dues Gaudencio Benete



3.2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Código das contas	DÉBITOS	Notas	VIDA	Acidentes e Doença	Incêndio e elementos da natureza	Outros Danos em Coisas	Automóvel	Transportes	Respons. Civil	Diversos	Contas Gerais	TOTAL	Exercício Anterior
	Provisão Matemática		0	164 839 670	0	0	0	0	0	0	0	164 839 670	0
6100	De seguros directos	3.6.8.2	0	164 839 670	0	0	0	0	0	0	0	164 839 670	0
	Provisão para riscos em curso		5 750 615	-1 019 539 429	0	23 694 369	-57 929 336	800 231	9 826 549	-22 639 262	0	-1 060 036 263	620 325 646
6110	De seguros directos	3.6.8.2	5 750 615	-1 019 539 429	0	23 694 369	-57 929 336	800 231	9 826 549	-22 639 262	0	-1 060 036 263	620 325 646
612	Provisão p incapacidades temporárias A.T	3.6.8.2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	43 497 329
6640	Provisões para Prémios em Cobrança	3.6.8.1	0	0	0	0	0	0	0	0	92 596 691	92 596 691	14 559 777
	Indemnizações		68 140 330	1 772 123 036	0	32 786 554	102 648 902	1	-1 385 856	0	0	1 975 312 933	2 145 731 907
6000	Do Exercício	3.6.15	68 140 330	1 772 123 036	0	32 786 554	102 648 902	1	-1 385 856	0	0	1 975 312 933	2 145 731 907
6001	Do Exercício Anterior		0	-49 421 162	0	11 077 949	85 961 233	1	-46 003	0	0	1 987 667 706	2 451 221 357
	Comissões		5 281 962	185 471 379	0	25 018 469	70 023 345	510 540	5 714 246	450 315	0	292 470 296	282 838 996
630	De Seguros Directos		5 281 962	185 471 379	0	25 018 469	70 023 345	510 540	5 714 246	450 315	0	292 470 296	282 838 996
632	Despesas de Aquisição		0	0	0	0	1 073 004	0	0	0	0	1 073 004	17 041 057
	Encargos de resseguros cedidos		40 670 605	982 705 207	0	395 141 689	96 201 278	4 133 423	34 842 452	27 542 062	0	1 581 236 716	1 742 067 067
640	Prémios	3.6.14	40 670 605	982 705 207	0	395 141 689	96 201 278	4 133 423	34 842 452	27 542 062	0	1 581 236 716	1 742 067 067
690	Custos com Pessoal	3.6.16	0	0	0	0	0	0	0	0	110 968 246	110 968 246	206 637 154
691	Outros custos administrativos	3.6.15	0	0	0	0	0	0	0	0	217 210 237	217 210 237	193 224 460
692	Impostos e taxas	3.6.17	135 216	10 947 236	0	1 177 059	2 252 824	22 652	180 266	43 884	283 191 889	297 951 087	21 669 865
693	Amortizações	3.6.18	0	0	0	0	0	0	0	0	58 185	58 185	2 179 815
6641	Provisões para créditos de cobrança duvidosa	3.6.8.1	0	0	0	0	0	0	0	0	88 428 758	88 428 758	0
6642	Provisões para riscos e encargos	3.6.8.1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	253 754 214
671+672	Outros custos	3.6.20	0	0	0	0	0	0	0	0	3 022 373 167	3 022 373 167	3 035 234 186
670	Custos e perdas extraordinárias	3.6.21	0	0	0	0	0	0	0	0	51 147 268	51 147 268	42 484 639
66	Imposto sobre os lucros do exercício	3.6.24	0	0	0	0	0	0	0	0	746 913 167	746 913 167	323 774 526
	TOTAL		120 978 728	2 096 547 059	0	477 818 150	213 197 012	5 466 847	49 177 655	5 397 000	4 612 867 608	7 581 470 099	9 131 179 782
	Resultado Líquido do Exercício		-13 133 273	2 249 863 354	0	87 683 620	541 357 247	2 891 020	23 006 861	-2 646 251	-2 245 672 035	643 350 543	882 259 695

João Carlos Dias Gandeias Baneira
Luís Carlos Dias Gandeias Baneira
Luís Carlos Dias Gandeias Baneira

3.3. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

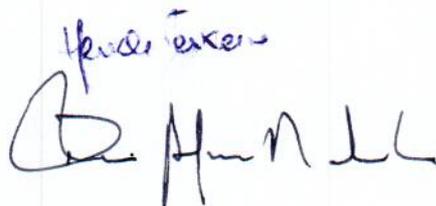
	2020	2019
Fluxos de caixa de actividades operacionais	3 681 975 738	4 457 021 109
Resultado Líquido do Exercício	643 350 543	882 299 695
Amortizações do Exercício	58 185	2 170 815
Varição das Provisões Técnicas de Seguro Directo	-799 173 462	623 987 571
Varição das Provisões Técnicas de Resseguro Cedido	133 695 360	-85 838 854
Varição de Outras Provisões	181 025 449	268 313 991
Varição de devedores por Operações de Seguro Directo, de Resseguro e Outros	-158 351 667	-159 019 081
Varição de credores por Operações de Seguro Directo, de Resseguro e Outros	3 132 288 787	2 560 866 908
Varição de devedores e credores - Estado e outros entes públicos	530 651 480	314 872 621
Varição de outros activos e passivos	18 431 063	49 367 443
Fluxos de caixa de actividades de investimento	-4 687 716 159	-2 436 347 234
Varição de Investimentos	-5 239 124 855	-2 110 166 865
Juros	551 408 696	-326 180 369
Fluxos de caixa de actividades de financiamento	-140 000 000	-120 000 000
Distribuição de dividendos	-140 000 000	-120 000 000
Varição líquida em Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-1 145 740 421	1 900 673 875
Caixa e equivalentes no início do exercício	2 564 536 014	663 862 139
Caixa e equivalentes no fim do exercício	1 418 795 594	2 564 536 014



João Carlos Dues Gandeian Bonate



João Carlos Dues Gandeian Bonate





3.4. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DOS CAPITAIS PRÓPRIOS

Valores em Kwanzas

Demonstração das alterações dos capitais próprios	Capital social	Outros Instrumentos de Capital		Reservas de reavaliação		Outras reservas		Resultados transitados	Resultado do exercício	TOTAL
		Prestações Suplementares	Por ajustamentos no justo valor de activos financeiros	Terrenos / edifícios	Reserva legal					
Balanco a 31 de Dezembro 2018	747 790 000	128 473 000	0	595 627 058	149 558 000	252 879 218	364 558 669	2 238 885 945		
Aplicação de resultado do exercício anterior	0	0	0	0	72 911 734	171 846 935	-364 558 669	-120 000 000		
Por flutuação de valores - revalorização de terrenos/edifícios	0	0	0	401 405 307	0	0	0	401 405 307		
Por flutuação de valores - revalorização de títulos	0	0	59 947 500	0	0	0	0	59 947 500		
Total das variações do capital próprio	0	0	59 947 500	401 405 307	72 911 734	171 846 935	-364 558 669	341 352 807		
Resultado líquido do exercício	0	0	0	0	-	0	882 299 695	882 299 695		
Balanco a 31 de Dezembro 2019	747 790 000	128 473 000	59 947 500	997 032 365	222 469 734	424 526 153	882 299 695	3 462 538 447		
Aplicação de resultado do exercício anterior	0	0	0	0	176 459 939	565 839 756	-882 299 695	-140 000 000		
Por flutuação de valores - revalorização de terrenos/edifícios	0	0	0	257 563 032	0	0	0	257 563 032		
Por flutuação de valores - revalorização de títulos	0	0	-59 947 500	0	0	0	0	-59 947 500		
Total das variações do capital próprio	0	0	-59 947 500	257 563 032	176 459 939	565 839 756	-882 299 695	57 615 532		
Resultado líquido do exercício	0	0	0	0	-	0	643 350 543	643 350 543		
Balanco a 31 de Dezembro 2020	747 790 000	128 473 000	0	1 254 595 397	398 929 673	990 365 909	643 350 543	4 163 504 522		

João Carlos Dues Gaudêncio Banate

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

3.5. INFORMAÇÕES GERAIS, BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.5.1 INFORMAÇÕES GERAIS

A Tranquilidade - Corporação Angolana de Seguros, S.A., adiante designada por “Tranquilidade-CAS” ou “Companhia”, foi licenciada pelo ISS (agora ARSEG) – Ministério Finanças em 27 de Dezembro de 2010, com um capital social de AOA 747.790.000,00 (Setecentos e quarenta e sete milhões, setecentos e noventa mil kwanzas), integralmente subscrito e realizado, representado por 5.000 (Cinco mil) acções de valor nominal de AOA 149.558,00 (Cento e quarenta e nove mil, quinhentos e cinquenta e oito kwanzas) cada.

A Tranquilidade-CAS, com sede na Rua Marechal Brós Tito nº35, Edifício ESCOM 15º D, tem por objecto principal o exercício da actividade seguradora em Angola, em todos os ramos de riscos e modalidades constantes do Anexo II à Lei n.º 1/00 de 3 de Fevereiro.

3.5.2 BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.5.2.1 Bases de Apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos livros e registos contabilísticos da Tranquilidade-CAS, mantidos em conformidade com o Plano de Contas para as Empresas de Seguros, aprovado pelo Decreto n.º 79-A/02, de 5 de Dezembro e subsequente rectificação de 24 de Maio de 2004. As demonstrações financeiras foram preparadas com o princípio do custo histórico com excepção dos imóveis e dos Bilhetes do Tesouro, os quais estão registados pelo seu valor actual de mercado, tal como descrito nas políticas contabilísticas.

As demonstrações financeiras estão expressas em kwanzas, arredondado à unidade. Em consequência os montantes arredondados apresentados podem não somar à unidade em todos os casos.

As políticas contabilísticas abaixo descritas foram aplicadas de forma consistente para os exercícios apresentados nas demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras da Tranquilidade-CAS em 31 de Dezembro de 2020 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 26 de Novembro de 2021.



Handwritten signatures and initials, including a large checkmark, a signature with '21', and the initials 'B'.

3.5.2.2 Principais princípios contabilísticos e critérios valorimétricos adoptados

3.5.2.2.1 Transacções em moeda estrangeira

As transacções em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transacção. Os activos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para AOA à taxa de câmbio em vigor na data do balanço, que corresponde à taxa oficial divulgada pelo Banco Nacional de Angola. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas em resultados. As taxas de câmbio médio utilizadas foram as seguintes:

	USD	EUR
▪ 31 de Dezembro de 2020	649,604	798,430
▪ 31 de Dezembro de 2019	482,227	540,817

No que respeita às valias cambiais geradas por depósitos a prazo com taxa variável indexada a USD, por inexistência de enquadramento para este tipo de instrumentos financeiros no plano de contas em vigor, a Companhia adoptou o tratamento da reavaliação cambial de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade e Relato Financeiro, sendo as mesmas reconhecidas em Resultados.

3.5.2.2.2 Especialização dos exercícios

Os custos e os proveitos são registados no exercício a que respeitam, independentemente do momento do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio da especialização do exercício.

3.5.2.2.3 Provisão para Sinistros Pendentes

A provisão para sinistros corresponde ao valor estimado, não descontado, das indemnizações a pagar por sinistros já ocorridos, incluindo a responsabilidade estimada para os sinistros ocorridos e ainda não reportados (IBNR), e aos custos directos e indirectos a incorrer com a regularização futura dos sinistros que actualmente se encontram em processo de gestão e dos sinistros IBNR. A provisão para sinistros reportados e não reportados é estimada pela Companhia com base na experiência passada, na informação disponível e na aplicação de métodos estatísticos. A provisão para sinistros não é descontada. Para a determinação desta provisão é efectuada uma análise aos sinistros em curso no final de cada exercício e a consequente estimativa da responsabilidade existente nessa data.

A provisão para sinistros de resseguro cedido é determinada aplicando os critérios acima descritos para o seguro directo, tendo em atenção as percentagens de cessão, bem como as restantes disposições dos tratados em vigor.

3.5.2.2.4 Provisão para Riscos em Curso

A provisão para riscos em curso é baseada na avaliação dos prémios emitidos antes do final do exercício, mas com vigência após essa data. A sua determinação é efectuada mediante a aplicação do método "Pro-rata temporis", por cada recibo em vigor, deduzidos dos respectivos custos de aquisição.

Os custos de aquisição que estão directamente relacionados com a venda de contratos, incluindo comissões de mediação, são capitalizados e diferidos pelo período de vida dos contratos correspondentes, sendo reconhecidos como uma dedução ao valor das provisões para riscos em curso.

Este princípio é igualmente aplicado às apólices abrangidas pelos tratados de resseguro em vigor, na determinação da provisão para riscos em curso de resseguro cedido.

3.5.2.2.5 Provisão Matemática do Ramo de Acidentes de Trabalho

A provisão matemática do ramo acidentes de trabalho tem por objectivo registar a responsabilidade da Companhia relativa a:

- Pensões a pagar relativas a sinistros cujos montantes já estejam homologados pelo Tribunal de Trabalho.
- Estimativas das responsabilidades por pensões de sinistros já ocorridos mas que se encontrem pendentes de acordo final ou sentença, denominadas de pensões definidas.
- Estimativa das responsabilidades por pensões de sinistros já ocorridos mas cujos respectivos processos clínicos se encontram por concluir à data das demonstrações financeiras ou pensões de sinistros já ocorridos mas ainda não declarados.

A Provisão Matemática relativas a sinistros ocorridos, envolvendo pagamento de pensões vitalícias referentes ao ramo de Acidentes de Trabalho, são calculadas utilizando pressupostos actuariais por referência a métodos actuariais reconhecidos e legislação laboral vigente.

3.5.2.2.6 Provisão para Prémios em Cobrança

A provisão para prémios em cobrança foi calculada com base nos valores, líquidos de encargos, dos prémios que se encontravam por cobrar e que apresentam risco de incobrabilidade. Os critérios utilizados, tutelados pela ARSEG, correspondem a 25%, 50% ou 100% do valor do saldo devedor considerado com risco e com uma antiguidade de saldos respectivamente, de 30 dias a 12 meses, de 12 meses a 36 meses ou superior a 36 meses.

3.5.2.2.7 Provisão para Incapacidades Temporárias de Acidentes de Trabalho

A provisão para incapacidades temporárias de acidentes de trabalho destina-se a fazer face a responsabilidades referentes aos sinistros com processos clínicos em curso. De acordo com o Decreto Executivo n.º 6/03, de 24 de Janeiro, a Tranquilidade-CAS calculou esta provisão, que corresponde a 25% dos prémios de seguro directo de Acidentes de Trabalho, líquidos de estornos e anulações, processados durante o exercício.

3.5.2.2.8 Responsabilidade por férias e subsídio de férias

Incluída na rubrica de acréscimos e diferimentos do passivo, corresponde ao valor de férias, subsídio de férias e respectivos encargos, baseada nos valores do respectivo exercício e destina-se a reconhecer as responsabilidades legais existentes no final do exercício perante os colaboradores pelos serviços prestados até ao final do exercício.

3.5.2.2.9 Imobilizações Incorpóreas

As imobilizações incorpóreas são valorizadas ao custo de aquisição. As imobilizações são amortizadas, pelo método das quotas constantes, com base numa taxa anual de 33,33% (3 anos).

3.5.2.2.10 Imobilizações Corpóreas

Estes bens estão contabilizados ao respectivo custo histórico de aquisição, acrescido dos custos inerentes à sua entrada em funcionamento e as suas amortizações são calculadas por duodécimos, iniciando a amortização no mês da aquisição do bem.

As amortizações são calculadas com base nas seguintes taxas anuais que reflectem, de forma razoável, a vida útil estimada dos bens:

Bens	Taxa Anual
Equipamento Informático	33,33%
Equipamento Administrativo	10,00%
Equipamento de Transporte	33,33%

3.5.2.2.11 Disponibilidades

A rubrica de disponibilidades é composta pelos saldos de depósitos à ordem e caixa.

3.5.2.2.12 Imóveis

A valorização do património imobiliário é efectuada pelo modelo da revalorização. Independentemente do modelo de valorimetria são efectuadas avaliações de forma regular a todos os imóveis.

Estas avaliações são efectuadas através da análise combinada dos métodos de avaliação “Comparativo de Mercado” e “Rendimento”, e os valores respectivos conduzem às alterações de justo valor nos imóveis.

O método comparativo de mercado é sempre utilizado, sendo o mesmo suportado em evidências do mesmo, onde é efectuada uma prospeção de mercado de imóveis que sejam comparáveis ao imóvel objecto de avaliação, fundamentando-se os valores pela análise de transacções de propriedades análogas.

Os imóveis são classificados como de uso próprio na medida em que façam parte da actividade operacional da Companhia e de rendimento nos casos restantes.

3.5.2.2.13 Investimentos em títulos

A carteira de títulos à data do balanço é avaliada com base na aplicação do princípio do valor actual, entendendo-se por valor actual o valor de mercado. No que respeita a obrigações, não poderá ser atribuído valor superior ao valor de aquisição, se as obrigações tiverem sido emitidas durante o exercício e ao valor nominal, se emitidas em exercícios anteriores.

A periodificação dos juros das obrigações é feita com base no valor nominal e na taxa de juro aplicável ao período. O prémio ou desconto, é periodificado por contrapartida de proveitos ou custos ao longo do período até ao seu vencimento.

Mais e menos-valias em investimentos

As mais e menos-valias não realizadas resultantes da diferença entre o valor contabilístico e o valor apurado segundo os critérios valorimétricos acima descritos, à data do balanço, são registadas no Capital Próprio, na rubrica flutuação de valores.

As mais e menos-valias realizadas que resultarem da venda ou vencimento dos referidos títulos são reconhecidas como resultados do exercício em que ocorrerem, de acordo com a respectiva afectação dos investimentos.

3.5.2.2.14 Fiscalidade

A Companhia está sujeita ao regime fiscal consignado no Código do Imposto Industrial, aprovado pela Lei n.º 19/14, de 22 de Outubro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 4/19, de 18 de Abril, e recentemente alterado, uma vez mais, pela Lei n.º 26/20, de 20 de Julho.

O imposto sobre o rendimento do exercício é, em virtude das recentes alterações, determinado com base na taxa de 35% (aplicável ao sector dos seguros, anteriormente de 30%) sobre o valor total dos resultados antes de impostos, ajustados em função dos acréscimos e deduções específicos constantes da legislação fiscal em vigor.

Ademais, a referida Lei, consagrou, entre outras alterações, a elegibilidade das variações cambiais realizadas favoráveis e desfavoráveis como proveitos e custos fiscalmente aceites, respectivamente.

Nos termos do artigo 66.º n.º 7 do Código do Imposto Industrial, este imposto é objecto de liquidação provisória numa única prestação a ser efectuada no mês de Agosto, apurada através da aplicação de uma taxa de 2% sobre o resultado derivado das operações de intermediação financeira, apurado nos primeiros seis meses do exercício fiscal anterior, excluídos os proveitos sujeitos a imposto sobre aplicação de capitais, independentemente da existência de matéria colectável no exercício.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de 5 anos, das quais poderão resultar eventuais correcções ao lucro tributável dos exercícios de 2015 a 2021. A este propósito, cumpre referir que, por força da pandemia COVID-19, a Administração Geral Tributária estipulou que o direito a efectuar correcções relativamente ao exercício de 2015 apenas caduca em 31 Dezembro de 2021.

3.6 NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

3.6.1 PROVISÃO PARA SINISTROS PENDENTES

A provisão para sinistros pendentes pode ser analisada como segue:

Provisão para sinistros pendentes	2020	2019
Seguro Directo	1 171 222 675	1 069 610 965
Vida	93 660 986	24 520 656
Acidentes de Trabalho, Doença e Viagem	888 506 803	878 819 761
Outros Danos em Coisas	41 509 328	8 972 800
Automóvel	147 537 638	155 903 971
Transportes	1	0
Responsabilidade Civil Geral	7 920	1 393 777
Resseguro Cedido	-263 053 826	-222 483 243
Vida	-52 108 319	-38 961 485
Acidentes de Trabalho, Doença e Viagem	-179 829 660	-173 143 914
Outros Danos em Coisas	-31 115 847	-6 626 624
Automóvel	0	-2 431 953
Responsabilidade Civil Geral	0	-1 319 268
Total	908 168 849	847 127 722

Em 31 de Dezembro de 2020, a provisão para sinistros de seguro direto inclui o montante estimado de AOA 531.145 milhares (em 31 de Dezembro de 2019, o valor era de AOA 503.142 milhares) relativo a sinistros ocorridos e não reportados. Adicionalmente, inclui o montante de AOA 22.760 milhares (em 31 de Dezembro de 2019, o valor era de AOA 21.920 milhares) relativo a uma estimativa para encargos de gestão relativos à regularização de sinistros pendentes declarados e não declarados.

3.6.2 PROVISÃO PARA RISCOS EM CURSO

A provisão para riscos em curso pode ser analisada como segue:

Provisão para Riscos em Curso	2020	2019
Seguro Directo	1 472 561 281	2 532 597 544
Vida	41 635 750	35 885 135
Acidentes de Trabalho, Doença e Viagem	1 045 570 497	2 065 109 926
Outros Danos em Coisas	116 172 328	92 477 959
Automóvel	234 788 861	292 718 198
Transportes	1 710 607	910 377
Responsabilidade Civil Geral	25 816 990	15 990 441
Diversos	6 866 247	29 505 508
Resseguro Cedido	-445 636 241	-619 902 185
Vida	-17 042 724	-15 586 345
Acidentes de Trabalho, Doença e Viagem	-318 254 935	-493 407 002
Outros Danos em Coisas	-77 597 270	-66 405 441
Automóvel	-3 482 177	-6 878 479
Transportes	-1 015 236	-1 357 520
Responsabilidade Civil Geral	-13 038 803	-9 184 944
Diversos	-15 205 096	-27 082 454
Total	1 026 925 039	1 912 695 360

3.6.3 PROVISÃO MATEMÁTICA DO RAMO DE ACIDENTES DE TRABALHO

A provisão matemática do ramo de acidentes de trabalho pode ser analisada como segue:

Provisão Matemática Acidentes de Trabalho	2020	2019
Provisão Matemática Acidentes de Trabalho	214 806 526	49 966 856
Total	214 806 526	49 966 856

A provisão matemática de acidentes de trabalho é determinada tendo em consideração os seguintes pressupostos: (i) tábua de mortalidade PF60/64; (ii) taxa de desconto de 6%; e (iii) taxa para encargos de gestão de 4%.

3.6.4 OUTRAS PROVISÕES

A provisão para prémios em cobrança pode ser analisada como segue:

Provisão para Prémios em Cobrança	2020	2019
Prémios em Cobrança	160 251 924	67 655 233
Total	160 251 924	67 655 233

A provisão para riscos e encargos pode ser analisada como segue:

Provisão para Riscos e Encargos	2020	2019
Provisão para Riscos e Encargos	265 166 214	265 166 214
Total	265 166 214	265 166 214

A provisão para crédito de cobrança duvidosa pode ser analisada como segue:

Provisão para Crédito Cobrança Duvidosa	2020	2019
Provisão para Crédito Cobrança Duvidosa	88 428 758	0
Total	88 428 758	0

A provisão para Crédito de Cobrança Duvidosa é referente a um saldo reconhecido na rubrica Devedores Outros apresentada na nota 3.6.11.

O desenvolvimento das provisões acima apresentadas pode ser visto na nota 3.6.8.1 Provisões Não Técnicas

3.6.5 PROVISÃO PARA INCAPACIDADES TEMPORÁRIAS DE ACIDENTES DE TRABALHO

A provisão para incapacidades temporárias de acidentes de trabalho pode ser analisada como segue:

Provisão para Incapacidade Temporária A.T.	2020	2019
Provisão para Incapacidade Temporária A.T.	160 825 527	166 414 106
Total	160 825 527	166 414 106

3.6.6 INVENTÁRIO DE TÍTULOS, DEPÓSITOS A PRAZO E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

A Tranquilidade-CAS não é detentora de participações financeiras.

Depósitos bancários e caixa

Os depósitos bancários e caixa apresentam a seguinte composição:

Depósitos Bancários e Caixa	2020	2019
Caixa	3 118 830	3 478 378
Depósitos em Instituições de Crédito	1 415 676 764	2 561 057 636
<i>Em usd</i>	-203 406	1 248 621
<i>Em eur</i>	8 822	181 504
<i>Em Kwanzas</i>	1 415 871 347	2 559 627 512
Total	1 418 795 594	2 564 536 014

Depósitos a prazo

Os depósitos a prazo detidos pela Companhia, a 31 de Dezembro de 2020 podem ser analisados como segue:

Investimento	Maturidade Inicial	Moeda	Montante em AOA	Taxa
Dep Prazo AOA Banco Económico	364	AOA	2 345 000 000	19,5%
Dep Prazo AOA Banco Económico	364	AOA	155 000 000	19,5%
Dep Prazo AOA Banco Económico	364	AOA	1 185 000 000	19,5%
Dep Prazo AOA Banco Económico	365	AOA	1 390 000 000	19,5%
Dep Prazo AOA Banco Económico	364	AOA	1 040 000 000	19,5%
Dep Prazo AOA Banco Económico	184	AOA	200 000 000	9,0%
Dep Prazo AOA Banco Económico	183	AOA	85 000 000	9,0%
Dep Prazo AOA Banco Económico	186	AOA	296 027 737	9,0%
Dep Prazo AOA Banco Económico	183	AOA	150 000 000	9,0%
Dep Prazo AOA Banco Económico	365	AOA	600 000 000	12,0%
Dep Prazo AOA Banco Económico	34	AOA	500 000 000	7,0%
Dep Prazo AOA Banco Económico	188	AOA	550 000 000	9,0%
Dep Prazo AOA Banco Económico	182	AOA	60 000 000	9,0%
Dep Prazo AOA Banco Económico	364	AOA	1 100 000 000	19,5%
Dep Prazo AOA Banco Económico	364	AOA	1 090 000 000	19,5%
Dep Prazo AOA Banco Económico	183	AOA	25 000 000	9,0%
Dep Prazo USD Banco Económico	182	USD	1 364 168 400	1,5%
Dep Prazo USD Banco Económico	182	USD	64 960 400	1,5%
Dep Prazo AOA STANDARD BANK	365	AOA	1 100 000 000	13,0%
Dep Prazo AOA STANDARD BANK	365	AOA	470 000 000	13,5%
Dep Prazo AOA STANDARD BANK	365	AOA	480 000 000	11,7%
Dep Prazo AOA STANDARD BANK	367	AOA	500 000 000	14,4%
Total			14 750 156 537	

Em 31 de Dezembro de 2020, a Companhia não estava a cumprir com os limites para a composição da carteira das aplicações financeiras estabelecidos pelo Decreto Executivo N.º 5/03 de 24 de Janeiro do Ministério das Finanças no que se refere às aplicações em depósitos em instituições de crédito que não devem representar mais de 30% da carteira de activos afectos.

Considerando que a aplicabilidade destas regras pelo sector segurador em Angola se encontra condicionada pela existência de aplicações financeiras disponíveis no mercado Angolano, a Companhia, embora não estando a cumprir integralmente o Decreto Executivo conforme anteriormente referido, entende que a composição da carteira de activos é adequada para fazer face às suas responsabilidades.

A posição em 31 de Dezembro de 2019 pode ser analisada como segue:

Investimento	Maturidade Inicial	Moeda	Montante em AOA	Taxa
Dep Prazo AOA BESA	365	AOA	1 875 000 000	3%
Dep Prazo AOA BESA	181	AOA	85 000 000	6%
Dep Prazo AOA BESA	183	AOA	150 000 000	9%
Dep Prazo AOA BESA	365	AOA	850 000 000	3%
Dep Prazo AOA BESA	368	AOA	125 000 000	3%
Dep Prazo AOA BESA	184	AOA	296 027 737	6%
Dep Prazo AOA BESA	182	AOA	950 000 000	1%
Dep Prazo AOA BESA	183	AOA	1 270 000 000	1%
Dep Prazo AOA BESA	184	AOA	200 000 000	6%
Dep Prazo AOA STANDARD BANK	180	AOA	428 000 000	7%
Dep Prazo AOA STANDARD BANK	366	AOA	650 000 000	17%
Dep Prazo USD BESA	182	USD	1 012 676 700	3%
Dep Prazo USD BESA	182	USD	48 222 700	2%
Dep Prazo AOA BESA	183	AOA	25 000 000	9%
Dep Prazo AOA BESA	186	AOA	550 000 000	6%
Dep Prazo AOA BESA	182	AOA	1 005 000 000	1%
Dep Prazo AOA BESA	182	AOA	60 000 000	9%
Total			9 579 927 137	

Títulos de Rendimento Fixo

Os títulos de rendimento fixo detidos pela Companhia, a 31 de Dezembro de 2020 e 2019 podem ser analisados como segue:

2020	Investimento	Maturidade Inicial (dias)	Moeda	Montante em AOA	Taxa anual
Valorização ao C. Aquisição Reajustado					
	BT Banco Nacional Angola 03/05/2021	361	AOA	723 724 000	17,6%
	Total			723 724 000	

2019	Investimento	Maturidade Inicial (dias)	Moeda	Montante em AOA	Taxa anual
Valorização ao C. Aquisição Reajustado					
	OT Banco Nacional Angola 03/05/2020	453	AOA	718 987 597	12,0%
	Total			718 987 597	

Imóveis

O movimento ocorrido nos investimentos em imóveis durante os exercícios de 2020 e 2019 foi o seguinte:

Imóveis	2020	2019
Saldo líquido a 1 de janeiro	1 371 123 747	969 718 440
Variação flutuação	257 563 032	401 405 307
Saldo líquido a 31 de dezembro	1 628 686 779	1 371 123 747

O saldo da rubrica Imóveis corresponde ao imóvel onde funciona a sede da Companhia, situado na Rua Marechal Brós Tito nº35, Edifício ESCOM 15º D, em Luanda. Em Dezembro de 2020, a Companhia actualizou o valor de balanço do imóvel com base numa avaliação preparada por um perito avaliador independente, a qual apontava para um valor de mercado de aproximadamente AOA 1.628.687 milhares.

Estas fracções encontram-se reconhecidas na sequência da realização de Contrato de Promessa de Compra e Venda (“CPCV”), no qual a Companhia assume a posição contratual de Promitente Compradora. A posição assumida pela Companhia, no referido CPCV, resulta da cessão contratual, a seu favor, por parte da anterior Promitente Compradora, assumindo a Companhia os direitos e obrigações da posse dos referidos imóveis, incluindo ser responsável pela liquidação do Imposto sobre Património (“IPU”). A companhia possui ainda procuração irrevogável do vendedor para a escritura, que não foi realizada até à data por motivos de escritura de constituição da propriedade horizontal do edifício, não tendo, por isso, ainda sido regularizado o registo a favor da Companhia na Conservatória do Registo Predial.

3.6.7 MOVIMENTOS OCORRIDOS NAS VÁRIAS RUBRICAS DE IMOBILIZAÇÕES

Os movimentos ocorridos nas rubricas de imobilizado podem ser analisados como segue:

Rubricas	Saldo Inicial		Aumentos		Transferências e Abates	Alienações	Amortizações do Exercício		Saldo Final (Valor Líquido)
	Valor Bruto	Amortizações	Aquisições	Reavaliações			Reforço	Regularizações	
Imobilizações Incorpóreas									
Despesas de constituição e instalação	96 579 965	-96 579 965	0	0	0	0	0	0	0
Subtotal	96 579 965	-96 579 965	0	0	0	0	0	0	0
Imobilizações Corpóreas									
Equipamento Administrativo	581 836	-402 481	4 211 550	0	0	0	-58 185	0	4 332 720
Máquinas e Ferramentas	140 215	-140 215	0	0	0	0	0	0	0
Equipamento Informático	11 316 323	-11 316 323	0	0	0	0	0	0	0
Material de Transporte	29 922 890	-29 922 890	0	0	0	0	0	0	0
Outras Imobilizações Corpóreas	3 724 000	-3 724 000	0	0	0	0	0	0	0
Subtotal	45 685 264	-45 505 909	4 211 550	0	0	0	-58 185	0	4 332 720
Total	142 265 229	-142 085 874	4 211 550	0	0	0	-58 185	0	4 332 720

3.6.8 MOVIMENTOS OCORRIDOS NAS VÁRIAS RUBRICAS DE PROVISÕES

3.6.8.1 Provisões Não Técnicas

O desenvolvimento das provisões não técnicas pode ser analisado como segue:

Provisões Não Técnicas	Saldo Inicial	Variações	Saldo Final
Provisões para Prémios em Cobrança	67 655 233	92 596 691	160 251 924
Provisões para Riscos e Encargos	265 166 214	0	265 166 214
Provisão para Crédito Cobrança Duvidosa	0	88 428 758	88 428 758
Total	332 821 447	181 025 449	513 846 896

Em 2020 mantem-se o valor da provisão para riscos e encargos constituída em 2019 para contingências fiscais, cujo montante ascende aos AOA 265.166 milhares.

Foi constituída uma provisão para créditos de cobrança duvidosa em 2020, no montante de AOA 88.429 milhares, relativa a saldos reconhecidos na rubrica Outros devedores, tal como apresentados na nota 3.6.11. Outros Devedores e Credores.

3.6.8.2 Provisões Técnicas

O desenvolvimento das provisões técnicas pode ser analisado como segue:

Provisões Técnicas	Saldo Inicial	Variações	Saldo Final
Provisões para Riscos em Curso	1 912 695 360	-885 770 320	1 026 925 041
Seguro Directo	2 532 597 544	-1 060 036 263	1 472 561 281
Resseguro Cedido	-619 902 185	174 265 943	-445 636 241
Provisões para Sinistros Pendentes	847 127 722	61 041 127	908 168 849
Seguro Directo	1 069 610 965	101 611 710	1 171 222 675
Resseguro Cedido	-222 483 243	-40 570 583	-263 053 826
Provisões para Incapac. Temp. Acidentes Trabalho	166 414 106	-5 588 579	160 825 527
Seguro Directo	166 414 106	-5 588 579	160 825 527
Resseguro Cedido	0	0	0
Provisões Matemática Acidentes Trabalho	49 966 856	164 839 670	214 806 526
Seguro Directo	49 966 856	164 839 670	214 806 526
Resseguro Cedido	0	0	0
Total	2 976 204 043	-665 478 102	2 310 725 942

3.6.9 DEVEDORES E CREDORES POR OPERAÇÕES DE RESSEGURO

O saldo a pagar aos resseguradores corresponde ao total dos prémios cedidos, deduzidos das comissões a receber, quota-parte nos sinistros a receber e participação nos resultados acordada com os resseguradores, em aberto, no final do exercício.

Resseguro	2020	2019
Devedores por Operações	0	0
Credores por Operações	5 945 640 161	4 349 915 053
Total	-5 945 640 161	-4 349 915 053

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica “Credores – Por operações de resseguro” inclui AOA 5.348.556 milhares e AOA 4.045.891 milhares, respectivamente, relativos a valores a pagar à Generali Seguros S.A. (ver nota 3.6.25), no âmbito dos tratados de resseguro em vigor.

3.6.10 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Os valores respeitantes ao Estado e Outros Entes Públicos são apresentados como segue:

Outros Devedores - Estado e Outros Entes Públicos	2020	2019
IRT	0	0
IVA	0	110 278
Segurança Social - Trabalhadores	223 491	437 733
Imposto de Selo	1 287 289	923 318
Total	1 510 780	1 471 329

Outros Credores - Estado e Outros Entes Públicos	2020	2019
IRT	780 151 528	288 445 309
Retenção na Fonte	26 552 590	18 899 520
Imposto Industrial - Ret. Serviços	5 979	14 468
Taxa para o FGA - Processado	14 419 862	9 450 028
Taxa para o FGA - Cobrado	9 442 195	9 442 195
IVA	25 798 973	0
Segurança Social - Entidade Patronal	1 519 522	948 199
Total	857 890 649	327 199 719

3.6.11 OUTROS DEVEDORES E CREDORES

Os valores respeitantes à rubrica de saldos devedores são apresentados como segue:

Devedores	2020	2019
Prémios em Cobrança	536 893 654	475 192 901
Directo	536 893 654	475 192 901
Por Operações de Seguro Directo	10 902 834	11 134 284
Reembolsos e Estornos	437 877	5 967 485
Mediadores	10 464 957	5 166 799
Accionistas	14 819 220	4 954 110
Outros	96 076 833	9 059 578
Total	658 692 541	500 340 874

O saldo de Devedores Outros, no montante de AOA 96.076 milhares, encontra-se provisionado em AO 88.428 milhares, tal como apresentado na nota 3.6.4 Outras provisões.

Os valores respeitantes à rubrica de saldos credores são apresentados como segue:

Credores	2020	2019
Por Operações de Seguro Directo	526 370 782	481 872 720
Accionistas	5 082 249 243	3 544 855 374
Outros	45 816 563	91 144 815
Total	5 654 436 588	4 117 872 909

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica “Credores – Accionistas” inclui AOA 4.699.216 milhares e AOA 3.255.235 milhares, respectivamente, a pagar à Generali Seguros, S.A., relativos a despesas diversas suportadas pelo accionista. Em 31 de Dezembro 2019 este saldo inclui ainda AOA 65.100 milhares, a pagar ao accionista Banco Económico, S.A., o qual foi revertido durante o ano de 2020, pois o mesmo deixou de se justificar, sendo nulo o valor a pagar em 31 de Dezembro 2020.

3.6.12 ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS

Os valores respeitantes à rubrica acréscimos e diferimentos são os apresentados como segue:

Acréscimos e Diferimentos	2020	2019
Outros Acréscimos de Proveitos	416 125 937	967 534 633
Custos Diferidos	18 687 642	15 421 296
Outros Acréscimos de Custos	-174 667 773	-152 970 365
Total	260 145 806	829 985 564

O montante apresentado em Acréscimos de Custos diz respeito ao pagamento da contribuição para a Agência Reguladora de Supervisão de Seguros (ARSEG), com base nas respectivas notas de débito enviadas, bem como responsabilidades com encargos com férias e subsídio de férias do pessoal, gratificações e incentivos, e custos com auditoria.

A rubrica Acréscimos de Proveitos inclui o montante de AOA 416.125 milhares (em 31 de Dezembro de 2019, o valor era de AOA 967.535 milhares) relativo aos juros a receber de aplicações financeiras.

3.6.13 CAPITAL SOCIAL E OUTROS

O Capital Social da Companhia é de AOA 747.790.000,00 (Setecentos e quarenta e sete milhões, setecentos e noventa mil kwanzas), integralmente subscrito e realizado, representado por 5.000 (Cinco mil) acções de valor nominal de AOA 149.558,00 (Cento e quarenta e nove mil, quinhentos e cinquenta e oito kwanzas).

O Capital Social da Companhia encontra-se na titularidade de:

	Número de Accções	Valor Nominal por acção	Valor Nominal da Participação	% da Participação
Generali Seguros, S.A.	2 450	149 558	366 417 100	49,00%
Banco Económico, S.A.	1 050	149 558	157 035 900	21,00%
Hipergesta - Gestão de Empreendimentos & Comércio, S.A.	750	149 558	112 168 500	15,00%
GSF - Gestão e Serviços Financeiros, S.A.	749	149 558	112 018 942	14,98%
Argílio Manuel da Silva	1	149 558	149 558	0,02%
Total	5 000		747 790 000	100,00%

O saldo na rubrica Outros instrumentos de capital corresponde a prestações suplementares, efectuadas pelo accionista Banco Económico, S.A., mediante conversão de saldos anteriormente devidos pela Companhia, no montante de AOA 128.473 milhares durante o exercício de 2015. Estas prestações suplementares de

capital não vencem juros, podendo ser restituídas desde que o capital próprio da Companhia não fique inferior à soma do capital social e da reserva legal.

A constituição de Reserva legal decorre da aplicação de resultados dos exercícios anteriores.

O saldo na rubrica de flutuação de valores de imóveis e títulos corresponde à diferença entre o reconhecido nas contas e o custo de aquisição desses activos, tal como mencionado nas políticas contabilísticas.

3.6.14 DECOMPOSIÇÃO DE PRÉMIOS E ADICIONAIS

Os prémios de Seguro Directo e adicionais são analisados como segue:

Ramo	2020	2019
Vida	93 242 243	84 054 181
Acidentes de Trabalho, Doença e Viagem	3 649 078 528	4 817 460 573
Outros Danos em Coisas	392 366 373	282 704 654
Automóvel	750 941 506	778 636 754
Transportes	7 550 696	-4 292 566
Responsabilidade Civil Geral	60 088 783	41 836 059
Diversos	14 628 105	47 545 168
Total	4 967 896 234	6 047 944 823

Os prémios de Resseguro Cedido são analisados como segue:

Ramo	2020	2019
Vida	40 670 605	34 802 148
Acidentes de Trabalho, Doença e Viagem	982 705 207	1 247 577 160
Outros Danos em Coisas	395 141 689	275 167 833
Automóvel	96 201 278	114 956 417
Transportes	4 133 423	3 125 396
Responsabilidade Civil Geral	34 842 452	24 041 654
Diversos	27 542 062	42 396 459
Total	1 581 236 716	1 742 067 067

3.6.15 CUSTOS COM SINISTROS

O desenvolvimento de custos com sinistros de seguro direto (indenizações), incluindo a provisão matemática de acidentes de trabalho (nota 3.6.8.2) e provisão para incapacidades temporárias de acidentes de trabalho (nota 3.6.8.2), pode ser analisado como segue:

Ramo	2020	2019
Vida	69 140 330	1 210 834
Acidentes de Trabalho, Doença e Viagem	1 931 374 127	2 163 574 594
Incêndio e Elementos da Natureza	0	-6 259
Outros Danos em Coisas	32 786 523	-18 784 913
Automóvel	102 648 902	22 079 966
Transportes	1	-1 149 578
Responsabilidade Civil Geral	-1 385 858	-302 617
Diversos	0	-2 511 824
Total	2 134 564 025	2 164 110 204

O desenvolvimento dos sinistros de Resseguro Cedido pode ser analisado como segue:

Ramo	2020	2019
Vida	13 146 834	13 637 198
Acidentes de Trabalho, Doença e Viagem	454 098 740	520 308 012
Incêndio e Elementos da Natureza	0	-8 617
Outros Danos em Coisas	24 690 926	-12 302 703
Automóvel	-2 431 953	-29 232 994
Transportes	0	-299 792
Responsabilidade Civil Geral	-1 319 268	131 451
Diversos	0	-2 322 583
Total	488 185 279	489 909 973

3.6.16 CUSTOS COM O PESSOAL REFERENTES AO EXERCÍCIO

Os custos com o pessoal são analisados como segue:

Custos com Pessoal	2020	2019
Remunerações	66 624 377	185 183 017
Dos Órgãos Sociais	0	11 625 000
Do Pessoal	63 199 211	165 067 589
Encargos sobre Remunerações	3 425 166	8 490 428
Outros	44 343 869	24 654 147
Seguros Obrigatórios	36 872 802	18 105 817
Outros	7 471 067	6 548 330
Total	110 968 246	209 837 164

3.6.17 IMPOSTOS E TAXAS

O montante da rubrica de impostos e taxas pode ser analisado como segue:

Impostos e Taxas	2020	2019
Imposto Selo	0	75 299
Taxa para a ARSEG	14 759 178	18 058 818
IVA	41 323 697	11 762 034
IAC	236 231 347	191 635 631
Imposto Municipal sobre Imóveis	518 946	0
Outras Taxas e Licenças	5 117 900	138 083
Total	297 951 067	221 669 865



 38

3.6.18 AMORTIZAÇÕES

O desenvolvimento desta rubrica pode ser analisado como segue:

Amortizações	2020	2019
Imobilizado Corpóreo	58 185	2 170 815
Equipamento Administrativo	58 185	58 185
Máquinas e Ferramentas	0	3 830
Equipamento Informático	0	133 800
Material de Transporte	0	1 975 000
Total	58 185	2 170 815

3.6.19 OUTROS CUSTOS ADMINISTRATIVOS

O montante desta rubrica pode ser analisado como segue:

Outros Custos Administrativos	2020	2019
Electricidade e Água	707 027	924 575
Combustíveis	1 151 377	1 483 615
Material de Escritório, Impressos, Outros	6 409 904	3 147 375
Artigos para Oferta	3 208 150	0
Manutenção de Equipamento Administrativo e Imobiliário	8 389 366	10 832 850
Manutenção de Equipamento Informático	27 000	0
Rendas	5 640 000	13 500 000
Aluguer operacional de viaturas e Outros alugueres	3 235 952	1 184 494
Despesas de Deslocação e Representação	10 399 786	41 592 410
Comunicações Telefónicas e Redes	4 554 274	4 063 525
Publicidade (inclui patrocínios)	15 282 750	13 580 781
Limpeza, Higiene e Conforto	1 992 423	2 963 117
Notariado	46 464	0
Outsourcing, Consultadoria e Trabalhos Especializados	71 991 605	69 472 898
Trabalho Temporário	77 205 962	22 925 020
Despesas de Condomínio	360 000	4 117 824
Outros Fornecimentos e Serviços Diversos	6 608 195	3 435 976
Total	217 210 237	193 224 460

3.6.20 OUTROS CUSTOS E PROVEITOS

O montante desta rubrica pode ser analisado como segue:

Custos e Perdas	2020	2019
Diferenças de Câmbio Desfavoráveis	3 010 458 231	3 023 510 346
Serviços Bancários	9 096 801	11 486 437
Outros Custos e Perdas Financeiras	83 427	0
Outros Custos	2 734 709	237 404
Total	3 022 373 167	3 035 234 186

Proveitos e Ganhos	2020	2019
Juros Obtidos	3 550 041	76 604
Outros Proveitos e Ganhos Financeiros	35 469 787	73 444 385
Total	39 019 827	73 520 989

A rubrica Outros Proveitos e Ganhos Financeiros inclui o montante de AOA 35.470 milhares (em 31 de Dezembro de 2019, o valor era de AOA 73.444 milhares) relativo a comissões de gestão de co-seguro referentes ao ramo Não Vida.

O saldo das rubricas “Diferenças de câmbio desfavoráveis” reflecte o impacto da variação do Kwanza, verificada durante o exercício, sobre os activos e os passivos da Companhia expressos em moeda estrangeira, nomeadamente os depósitos à ordem e os valores a pagar no âmbito dos tratados de resseguro subscritos pela Companhia e os valores devidos ao accionista Generali Seguros, S.A..

3.6.21 RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

O montante desta rubrica pode ser analisado como segue:

Custos e Perdas	2020	2019
Multas Fiscais	25 922 564	50 000
Acertos de Saldos Devedores	3 714 362	22 284 571
Correcções Relativas a Exercícios Anteriores	1 350 342	0
Quotizações	20 160 000	20 160 000
Outros Gastos	0	37
Total	51 147 268	42 494 609
Proveitos e Ganhos	2020	2019
Acertos de Saldos Devedores e Credores	35 989 009	5 961 353
Outros Rendimentos e Ganhos não Correntes	90 000	62 357 740
Total	36 079 009	68 319 094

3.6.22 GANHOS EM INVESTIMENTOS

O montante desta rubrica pode ser analisado como segue:

Ganhos em Investimentos	2020	2019
Afectos às provisões técnicas	403 192 996	1 304 871 395
Livres	236 780 792	496 495 639
Total	639 973 788	1 801 367 034

Saldo relativo ao reconhecimento de variações cambiais, resultantes da exposição da carteira de investimentos ao USD.

3.6.23 RENDIMENTOS DE INVESTIMENTOS

Rendimentos de Investimentos	2020	2019
De valores afectos às provisões técnicas	1 063 221 544	311 449 076
De valores livres	624 391 897	118 334 022
Total	1 687 613 441	429 783 099

3.6.24 IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

Os montantes a liquidar de imposto são determinados com base nos resultados, ajustados em conformidade com a legislação fiscal.

A reconciliação da taxa efectiva de imposto pode ser analisada como segue:

	2020	2019
Resultado antes de impostos	1 390 263 711	1 206 074 221
Custos não aceites fiscalmente	25 922 564	253 804 214
Outros proveitos e custos excluídos de tributação	5 117 900	138 084
Diferenças de câmbio não realizadas	3 003 450 667	0
Rendimentos já sujeitos a IAC	-2 091 355 883	-380 768 099
Valor após ajustamentos	2 333 398 958	1 079 248 420
Taxa de imposto nominal	30.00%	30.00%
Imposto reconhecido nos resultados	700 019 687	323 774 526
Taxa de Imposto efectiva	50.35%	26.85%

A diferença no montante de AOA 46.893 milhares, entre o imposto industrial apurado de AOA 700.020 milhares e o valor apresentado na demonstração de resultados (AOA 746.913 milhares) é relativa desconhecimento de um activo com imposto, resultante de pagamentos por conta de imposto industrial efectuados em anos anteriores.

As declarações fiscais ficam sujeitas a inspeção e eventuais ajustamentos por parte das autoridades fiscais por um período de 5 anos. Contudo, não se esperam ajustamentos significativos.

3.6.25 PARTES RELACIONADAS

De acordo com as políticas contabilísticas são consideradas partes relacionadas da Companhia, as entidades sob controlo ou influência significativa e os membros do Conselho de Administração. Para além dos membros dos órgãos sociais atrás referidos são igualmente consideradas partes relacionadas as pessoas que lhe são próximas (relacionamentos familiares) e as entidades por eles controladas ou em cuja gestão exerçam influência significativa.

Os relacionamentos entre a Companhia e o seu accionista Generali Seguros, S.A. ou as suas associadas, abrangem diversas áreas de negócio, sendo as operações e serviços mais relevantes as relativas a resseguro, prestação de serviços administrativos e técnicos e pagamentos efectuados pelo accionista por conta da Companhia.

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 o montante global dos activos e passivos da Tranquilidade – Corporação Angolana de Seguros que se referem a operações realizadas com empresas relacionadas, resume-se como segue:

Transacções entre Partes Relacionadas	2020			
	Activo	Passivo	Custos	Proveitos
Generali Seguros, S.A.	93 033 375	10 340 892 000	4 452 862 464	833 103 370
Banco Económico, S.A.	13 636 964 794	89 196 941	513 739 928	2 408 773 092
Hipergesta - Gestão de Empreendimentos & Comércio, S.A.	0	21 000 000	0	0
GSF - Gestão e Serviços Financeiros, S.A.	14 819 220	20 972 000	0	0
Argílio Manuel da Silva	0	28 000	0	0
Europ Assistance Portugal	0	110 404 383	27 542 062	11 877 357
Total	13 744 817 389	10 582 493 324	4 994 144 454	3 253 753 819

Transacções entre Partes Relacionadas	2019			
	Activo	Passivo	Custos	Proveitos
Generali Seguros, S.A.	75 832 578	7 109 684 562	3 332 353 689	1 567 479 668
Banco Económico, S.A.	11 580 382 443	100 727 191	1 165 993 678	2 508 954 892
Hipergesta - Gestão de Empreendimentos & Comércio, S.A.	0	0	0	0
GSF - Gestão e Serviços Financeiros, S.A.	4 954 110	17 976 000	0	0
Argílio Manuel da Silva	0	24 000	0	0
Europ Assistance Portugal	0	113 264 137	42 396 458	5 515 410
AdvAngola - Planos e Sistemas de Saúde (SU), Lda.	0	0	0	0
Total	11 661 169 131	7 341 675 890	4 540 743 825	4 081 949 970

O activo apresentado com o Banco Económico refere-se essencialmente aos depósitos a prazo que a Companhia possui junto do banco. Os valores apresentados no passivo com a Generali Seguros, S.A. respeita essencialmente a saldos de resseguro e de credores – accionistas.

Adicionalmente no que se refere a transacções com membros dos órgãos sociais não houve lugar a remunerações em 2020 (2019: AOA 11.650 milhares) e encontram-se em vigor apólices de seguro com um volume de prémios de AOA 5.051 milhares.

3.6.26 ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

No decorrer de 2021 a Administração Geral Tributária (“AGT”) iniciou um procedimento de inspeção à Companhia relativo ao Imposto de Selo para os exercícios económicos de 2015, 2016 e 2017. A Companhia recebeu o Relatório Final resultante da referida acção de inspeção, emitido pela AGT em 4 de Outubro de 2021, relatório que concluiu com a deliberação de uma liquidação oficiosa no montante de 3 699 081 603 kwanzas, que inclui o imposto adicional a pagar, assim como os respectivos acréscimos legais relativos a juros e multas.

A base de incidência (prémios cobrados, comissões de seguro directo, e pagamentos a entidades não residentes) apurada pela AGT, para o referido cálculo do montante de imposto de selo, foi de 234 202 802 473 kwanzas. Resultando num apuramento de montante adicional de imposto de selo a pagar de 2 482 605 100 kwanzas. O processo encontra-se em fase de reclamação administrativa, que se consubstancia em matérias de direito fiscal e em apuramentos das bases de incidência para o referido imposto.

Decorrente do processo anterior, a companhia recebeu a 16 e 17 de Novembro de 2021, relatório preliminar da AGT relativo a outros impostos, nomeadamente Imposto Industrial e Imposto sobre Aplicação de Capitais, para os Exercícios de 2015 e 2016, com o apuramento preliminar de valores adicionais de imposto de 15 045 564 541 kwanzas e 5 595 618 373 kwanzas respectivamente, que inclui o imposto adicional a pagar, assim como os respectivos acréscimos legais relativos a juros e multas. O processo encontra-se em fase de direito de audição, estando a companhia a preparar a sua resposta.

A receita de prémios emitidos da Companhia, para cada um dos referidos anos, foi: 2015 = 3 137 637 651 kwanzas; 2016 = 2 414 023 024 kwanzas; 2017 = 3 448 703 078 kwanzas.

Estas situações representam acontecimentos ou condições da existência de uma incerteza material, que podem colocar dúvidas significativas sobre a capacidade da Companhia em se manter em continuidade, as quais podem resultar no incumprimento do requisito mínimo para a margem de solvência, tal como previsto no Capítulo III do Decreto Executivo n.º 6/03 de 24 de Janeiro, e portanto, pode não ser capaz de realizar os activos e de liquidar os seus passivos no decurso da sua actividade. A Companhia seguirá o requerido no artigo 23.º (Insuficiência das garantias financeiras) do referido Decreto Executivo, no sentido de colmatar eventuais insuficiências.